PLANO DE ENFRENTAMENTO DA FEMINIZAÇÃO DA AIDS E OUTRAS DST NO ESTADO DO PARANÁ



SVS/DECA/DVDST-Aids









POR QUE MULHERES ?

- 50% de pessoas com AIDS no mundo são mulheres.
- Na nossa sociedade, as relações entre homens e mulheres não são iguais.
- As mulheres têm menos acesso à justiça, ao mercado de trabalho, à educação e à moradia e têm menos pode para negociar o uso do preservativo.
- A violência doméstica e sexual é uma realidade para as mulheres.

Além disso, sofrem preconceito quando vão comprar, pegar no serviço de saúde ou pedir para o parceiro usar a camisinha



POR QUE MULHERES ?

Em todo o mundo, 17,3 milhões de mulheres com 15 anos ou mais estão vivendo com HIV. Isso representa cerca de 50% do total das pessoas infectadas. Estima-se que 90% das pessoas vivendo com HIV, em todo o mundo, não sabem que estão infectadas, e menos de 10% das mulheres grávidas fizeram teste de HIV.

- •76% de todas as mulheres HIV positivas vivem na África Sub-Saariana, onde as mulheres representam 59% dos adultos vivendo com HIV.
- •Na Ásia, as mulheres representam 30% dos adultos vivendo com HIV.
- •No Caribe, 51% dos adultos vivendo com HIV são mulheres,
- •Na Ucrânia, que tem uma das epidemias que crescem mais rapidamente na Europa, as mulheres agora representam quase metade (46%) dos adultos vivendo com HIV.



No Brasil, do total de casos notificados até junho de 2006:

- •67,2% foram do sexo masculino (290.917 casos);
- •32,8% do feminino (142.138 casos).
- •Em 2003, a taxa de incidência foi de 25,4 por 100.000 hab. entre homens;
- •16,1 por 100.000 hab. entre mulheres.

A razão de sexos vem diminuindo sistematicamente, passando de 15,1 homens por mulher, em 1986, para 1,5 homens por mulher, em 2005.

Outro indicador preocupante é que desde 1980 houve um aumento progressivo do número de municípios brasileiros com pelo menos um caso de AIDS em mulheres, o que indica que a interiorização vem sendo acompanhada por um processo de feminização da epidemia.



No Paraná, desde o inicio da epidemia temos notificados 18.770 casos acumulados de Aids.

- ▶ 18.010 (95,9%) são em adultos
- ▶ 760 (4,1%) em menores de 13 anos
- ► A faixa etária 35 à 49 anos com 6.628 (36,7%)
- Maiores de 50 anos com 1.671 (9%).
- A faixa etária com maior concentração é de 20 à 34 anos, com 9.270 casos e representa 51,8% do total.

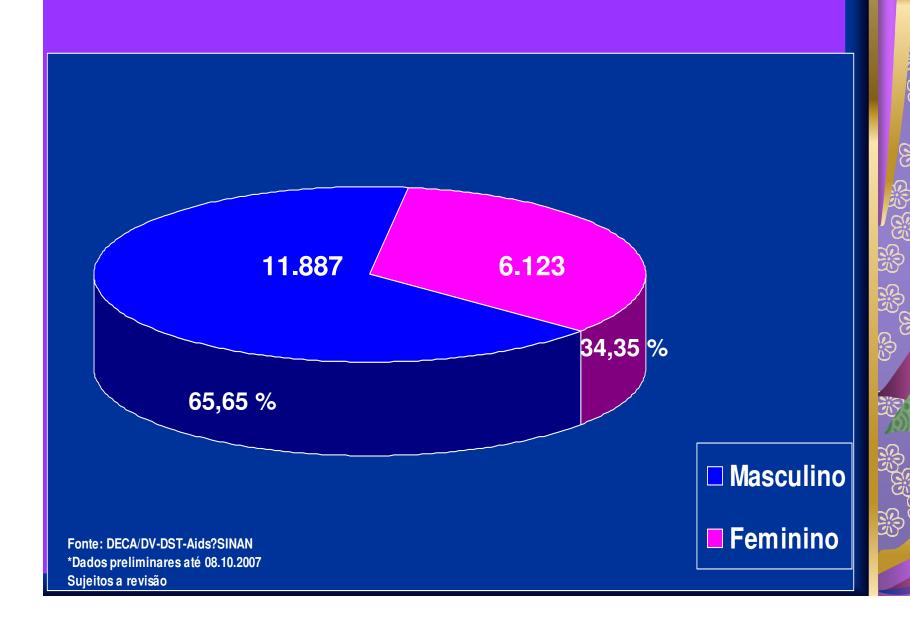


A razão entre os sexos:

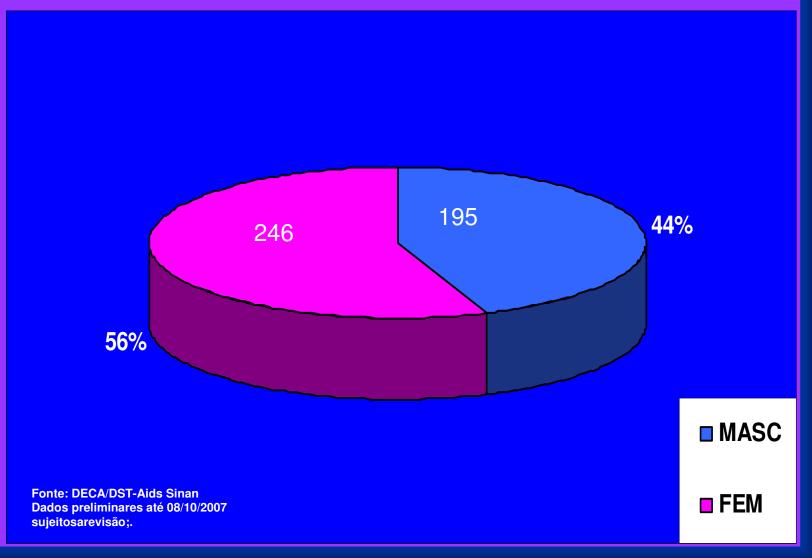
- pque já foi de 7,6 homens para cada mulher em 1998;
- encontrava-se 1,6 em 2005, razão que vem se mantendo desde 1999.
- Observa-se que na faixa de 13 à 19 anos têm-se 195 casos masculinos e 246 femininos. Com a inversão da razão entre os sexos, esta faixa etária apresenta 1,2 mulheres para cada homem notificado



Distribuição de casos de Aids em adultos por sexo Paraná, acumulados de 1984 a 2006*



Distribuição de casos de Aids na faixa etária de 13 a 19 anos, por sexo no Paraná, acumulados de 1984 a 2006*





 O Plano é um conjunto de ações para prevenir e tratar a AIDS e outras doenças sexualmente transmissíveis, levando em conta as especificidades das mulheres e as razões pelas quais elas se tornam mais expostas à infecção.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PLANO

- 1. Promover o acesso universal à atenção integral em DST/aids para as mulheres;
- 2. Reduzir a morbidade das mulheres relacionadas as DST;
- 3. Reduzir os índices de violência sexual e doméstica contra as mulheres;
- 4. Reduzir a Transmissão Vertical do HIV e da sífilis;
- 5. Promover a qualidade de vida das mulheres vivendo com HIV/aids.



Plano foi construído a partir de Vulnerabilidades

Contexto de Vulnerabilidade	Metas	Sugestões de Atividades
Desigualdades de gênero, pois gera falta de autonomia da mulher, desemprego, baixa escolaridade.		 Articulação entre Secretaria Estadual de Saúde (SESA) e Secretaria Estadual de Educação (SEED) no Paraná para Implantar o projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE) Realização de Seminários sobre desigualdade de gênero com enfoque na feminização da epidemia para pedagogos de Escolas Estaduais Trabalhar através de abordagem de campo com mulheres prostitutas ou não.



Contexto de Vulnerabilidade	Metas	Sugestões de Atividades
Adolescente	Atingir 10% das Escolas Estaduais com ações do SPE.	 Articulação entre Secretaria Estadual de Saúde (SESA) e Secretaria Estadual de Educação (SEED) no Paraná para implantação do SPE Instrumentalizar Profissionais da Atenção Básica com relação ao tema Sexualidade do Adolescente e dinâmicas na formação de grupos



Contexto de Vulnerabilidade	Metas	Sugestões de Atividades
	1. Atingir 50% dos idosos com ações de prevenção;	1. Inserir na campanha de vacinação da influenza as Ações de prevenção as DST/Aids;
Mulheres na Melhor Idade	2. 50% dos cadastrados nas UBS	2. Inserir ações de prevenção as DST/Aids nos grupos de hipertensão e Diabetes
	3. Realizar uma visita por TRIMESTRAL em cada grupo	3. Realizar abordagem de campo nos grupos da melhor idade . (bailes)



Contexto de Vulnerabilidade	Metas	Sugestões de Atividades
Álcool e outras drogas	Inserir nos Projetos de RD já existentes, as questões da Feminização do HIV/Aids.	1.Distribuição de materiais educativos; 2.Abordagem de Campo; 3.Atendimentos coletivos e/ou individual 4.Desenvolver parcerias Com CAPS-AD E CTA



Divisão de DST/AIDS DO ESTADO DO PARANÁ

- Francisco Carlos dos Santos
 - **Chefe da Divisão de Controle das Dst/Aids**
- Maria da Penha Francisco
 - Assessoria Técnica de Planos Estratégicos DST/Aids PR

Fones: (041) 3330-4532/ 4533

E-mail: mdapenha@sesa.pr.gov.br - dstaidspr@sesa.pr.gov.br







